



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Sistematização de experiências de agricultores familiares com pó de basalto

Elen Cristina Cazarin da Silva, Pedro Henrique de Castro Borges, André Mundstock Xavier de Carvalho
Universidade Federal de Viçosa, *campus* de Rio Paranaíba

rochagem, agroecologia, remineralizadores

Pesquisa em Ciências Agrárias : Fertilidade do solo

Introdução

Devido a alta dos fertilizantes no Brasil, os pós de rocha tem-se mostrado como uma alternativa para a agricultura nacional, ainda que com suas claras limitações em relação às fontes convencionais de nutrientes. Entretanto é uma técnica que ainda necessita de mais pesquisas para obter recomendações mais precisas e para um melhor entendimento sobre a dinâmica de liberação de seus nutrientes. Segundo Silva et al. (2015), o manejo da fertilidade do solo, através da rochagem, vem sendo adotado por agricultores das regiões do centro-sul do Paraná e planalto norte catarinense. Nessa pesquisa, o autor mostrou necessário o entendimento do conceito de “sistematização de experiências”, na qual é um tipo de pesquisa exploratória, que organiza e registra as observações e experiências dos agricultores com o uso de pó de basalto.

Objetivos

Desse modo, o objetivo deste trabalho foi sistematizar as experiências e conhecimentos sobre o uso de pó de basalto em atividades agropecuárias por agricultores familiares nos municípios de São João do Triunfo (PR), Paula Freitas (PR), Palmeira (PR), Porto União (SC) e Ireneópolis (SC), para assim realizar um copilado dessas experiência e que se tornem públicas e acessíveis aos produtores.

Material e Métodos

Fez-se a sistematização de conhecimentos de agricultores, proposta por Chavez-Tafur (2007), englobando apenas produtores rurais com experiência igual ou superior a cinco anos com o uso do pó de basalto. Ela procede com a: i) definição do ponto de partida; (ii) delimitação; (iii) descrição da experiência; (iv) análise; e (v) apresentação dos resultados. A metodologia utilizada permitiu o levantamento de um grande volume de informações e hipóteses.

Apoio Financeiro



Resultados e Discussão

Aplicação

-Via solo: aplicação em área total, sulco de plantio e misturas em vermicomposto, esterco, ureia, substratos de horta e outros compostos orgânicos. Dose: ~ 2 t ha⁻¹.

-Via foliar: aplicação direta do pó de basalto sobre as plantas, misturas em biofertilizantes e caldas. Dose em misturas: 15 a 50 g L⁻¹-Alimentação animal: não muito frequente, embora verificado em dietas de bovinos, caprinos e frangos.

Resultados esperados relatados

-Redução do ataque de pragas em plantas-Redução na incidência e severidade de doenças em plantas-Aumento na produtividade e vigor de plantas

-Correção do pH do solo-Maior crescimento da parte aérea e raízes de mudas, plantas cultivadas e pastagens

Resultados não esperados relatados

-Redução do parasitismo de carrapatos em bovinos-Redução do mau cheiro de fezes de bovinas

-Maior crescimento de pelos em caprinos-Aumento da quantidade, resistência de ovos de galinhas e redução do canibalismo.

Conclusões

Na perspectiva dos agricultores envolvidos no processo de sistematização utilizado na dissertação, com a aplicação do pó de basalto ocorre o aumento da produtividade das culturas agrícolas, favorecendo o manejo fitossanitário e melhorando os atributos químicos do solo.

Também, quando utilizada juntamente na alimentação animal, apresenta potencial em reduzir o ataque de carrapatos e maus odores nas fezes dos bovinos, aumentando assim a resistência e quantidade de ovos de galinhas e proporcionar outras melhorias associadas à saúde animal.

Bibliografia

CHAVEZ-TAFUR, J. Aprender com a prática: uma metodologia para sistematização de experiências. Brasil: AS-PTA, 2007.

SILVA, F.J.P.; CARVALHO, A.M.X.; PETERSEN, P. Rochagem no manejo da fertilidade dos solos: experiências no centro sul do Paraná e no planalto norte catarinense. **Agriculturas**, v.12, p.30-36, 2015.

Agradecimentos

À Universidade Federal de Viçosa, *campus* Rio Paranaíba, e aos servidores desta instituição, por proporcionarem uma formação de qualidade a todos nós, estudantes, e que mesmo em tempos de crise, sempre estiveram presentes para nos auxiliar.